

ATA N° 46

1  
2 Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte dois, às treze horas e trinta  
3 minutos, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Municipal dos Idosos de forma  
4 híbrida na Fundação Municipal de Desenvolvimento Social e de forma online pelo Google  
5 Meet, com os seguintes presentes: Lillian Folchinni, Gabriela Antunes, Kátia Bressan e Andréa  
6 Exterkoetter, Telma Carvalho, Amanda Garcia Perraro, Mirela Fortunato, Lucimara Aparecida,  
7 José Luiz Maia, Nelson Siqueira, Marilva Maragno, Patrícia Nunes, Maria Apolinária, Maria  
8 Madalena, Greice Martins, Clarisse Duarte, Sônia Mendes de Bem e Schirlei Rosa. O  
9 Presidente Sr.º José Luiz Maia abre a reunião cumprimentando a todos, e deu início a leitura  
10 da pauta: **correspondências recebidas:** da casa de repouso bem viver solicitando  
11 informações sobre o processo de renovação de inscrição encaminhado à comissão de  
12 análise; ofício nº 0091/2022/04PJ/TUB referente ao processo administrativo nº  
13 09.2021.0005700-6- Residencial Geriátrico Vida Sênior; ofício nº 01/2022 a Câmara de  
14 vereadores encaminhando a ata da última reunião do CMDI; ofício nº 02/2022 a quarta  
15 promotoria de justiça encaminhando a resposta ao ofício nº 0091/2022. **Outros assuntos:**  
16 vigilância sanitária e bombeiros, calendário das reuniões das comissões do CMDI, alterações  
17 de conselheiros nas comissões, espaço para as comissões plano de ação e aplicação. O  
18 Presidente José Luiz Maia diz que a vigilância sanitária e os bombeiros foram convidados  
19 para esta reunião com o objetivo de alinhar as ideias para a grande reunião com as ILPI  
20 (instituições de longa permanência do idoso), entretanto não foi obtida resposta dos  
21 bombeiros, sendo assim, o Presidente José Luiz sugere que se faça uma reunião  
22 extraordinária com a comissão de visita e análise para que se possa ter os bombeiros junto a  
23 reunião. A conselheira Maria Apolinária concorda e comenta da dificuldade que está sendo  
24 entrar em contato com os bombeiros e há muitas casas de repouso que não cumprem os  
25 requisitos estabelecidos pelo corpo de bombeiros e pela vigilância sanitária e então sugere  
26 que na reunião extraordinária, seja convidado o Ministério Público. A Conselheira Lillian diz  
27 que a partir do órgão ter recurso, as entidades irão ter interesse. O Presidente Maia informa  
28 que há R\$184.000 em fundo idoso e nesse momento o conselho poderá dar início a  
29 atividades. As representantes da vigilância sanitária, Clarisse e Greice, chegam. Clarisse  
30 então inicia dizendo que no município de Tubarão, de 7 ILPI, 6 são de monitoramento do  
31 próprio Ministério Público. Greice complementa a fala de Clarisse dizendo que as instituições  
32 são abertas por conta própria e a vigilância só é avisada mediante a denúncia como a  
33 instituição Vida Sênior. Clarisse fala que o foco é garantir um cuidado de qualidade para os  
34 idosos e a vigilância vem pedindo uma aprovação do projeto arquitetônico de uma estrutura  
35 física pois tem instituições com problemas na estrutura que põe em risco a segurança e a  
36 qualidade do atendimento aos idosos, entretanto, a vigilância não segue sendo compreendida  
37 pois as pessoas são leigas ao que a Legislação pede e dessas ILPI, somente uma tem alvará  
38 sanitário. A conselheira Lillian se pronuncia dizendo que é uma situação de muita dificuldade  
39 o quanto de idosos em situação de abandono vem para o acolhimento e não se tem uma  
40 instituição habilitada em que a assistência possa indicar. Clarisse responde a conselheira, diz  
41 que isso é algo sinalizado pela promotoria e é considerado uma das principais dificuldades e  
42 preocupações que eles têm, pois, uma cidade com esse porte e praticamente 100% das  
43 instituições não tem alvará. O Presidente José Luiz diz que sua ideia é lançar um edital de  
44 Chancela para que o conselho consiga bater a meta de dinheiro necessário e que quem sabe  
45 a atuação em conjunto com a vigilância sanitária e com os bombeiros e fazer uma grande  
46 ação e falar que o conselho tem uma renda extra para as instituições. Greice, enfermeira da

47 vigilância sanitária diz que as instituições começaram a trabalhar sem enfermeiro, por  
48 exemplo, agora eles têm noção de quantos e quais profissionais e enfermeiros é preciso, pois  
49 foram vendo que estava suprindo a necessidade com mais funcionários. Clarisse diz que  
50 a partir do momento que o estabelecimento diminui funcionários para ofertar um cuidado a  
51 mais, ele está favorecendo a ocorrência dos acidentes e problemas. Greice diz que  
52 antigamente todos os estabelecimentos de saúde eram obrigados a se adequar a uma RDC  
53 de construção e apresentar projeto, depois de 2019 saiu uma portaria de RDC que diz que  
54 fica facultado o projeto se a instituição tem as mínimas condições de segurança. Clarisse diz  
55 que a vigilância teria recebido algumas informações que haveria outras instituições  
56 clandestinas e pediu que se o conselho fosse conhecedor de alguma informação a mais ou  
57 endereço que encaminhasse para a vigilância esses dados e fala que as ILPI que a vigilância  
58 faz monitoramento são: Vida Sênior, Jardim dos Idosos, Lírio dos Vales, Abrigo do Velhinhos,  
59 Polo Geriátrico, Bem Viver e Santa Catarina. A Conselheira Lilian, após as informações dada  
60 das representantes da Vigilância Sanitária, pergunta o que cabe ao conselho no momento. O  
61 Presidente José Luiz diz que acredita que o conselho deverá fazer uma ação com incentivo  
62 de abertura e adequação das casas. A conselheira Lilian diz que são questões que envolvem  
63 bastante recursos e que essas instituições precisam de adequações físicas, RH e gestão. A  
64 representante da Vigilância, Greice, sugere que o conselho possa fazer uma filantropia com  
65 apoio de advogado para saber quais os regramentos. Clarisse fala que tem um item do RDC  
66 que pede que eles tenham um plano de atenção integral de saúde ao idoso e esse plano é  
67 para ser articulado junto com os serviços do município, Secretária de Saúde e Assistência  
68 Social, porém nunca houve isso pois eles não conhecem e o município em contrapartida dos  
69 serviços também desconhece. Finalizando, o Presidente José Luiz diz que irá marcar uma  
70 reunião com a comissão de Instituição de Longa Permanência dos Idosos, Vigilância Sanitária  
71 e Corpo de Bombeiros. Sem mais nada a tratar, deu-se encerrada a reunião.

